



PERCEPÇÕES DAS EXPRESSÕES FACIAIS DE EMOÇÕES EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DURANTE AULAS DE FUTSAL EM RECIFE-PE

OLIVEIRA, Leonardo Silva de¹; MESQUITA, Bruna Milene da
Silva²; OLIVEIRA, Bruno Henrique Góes³; LINS, Pedro André da Silva⁴; TEIXEIRA,
Amanda de Souza⁵; BARBOSA, Wilaine de Oliveira; SILVA⁶, Guthyerez de Souza
Rodrigues da⁷; NASCIMENTO, Samara Melo⁸; SILVA, Bruna Maria pereira
da⁹; DAMASCENO, Vinícius de Oliveira¹⁰.

Eixo Temático: Esporte adaptado: participação, recreação e rendimento

RESUMO

A prática de esportes adaptados contribui para a inclusão social, desenvolvimento cognitivo e ensino-aprendizagem fazendo com que a pessoa com deficiência tenha um bom desempenho nas atividades, reconhecendo, a importância do esporte adaptado como um possível facilitador para melhoria da qualidade de vida. Sendo assim, esportes como o futsal, podem trazer contribuições para o desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual (DI) em aspectos físicos e motores, juntamente com melhoras nas dimensões cognitivas e sociais. O Programa de Iniciação ao Desporto Especial (PRO-NIDE), que acontece na UFPE, vem proporcionando por meio de práticas esportivas, lúdicas e recreativas o desenvolvimento educacional dos participantes, e todo o processo de inclusão e socialização dos indivíduos. O presente relato tem objetivo analisar as respostas emocionais durante a prática do futsal a partir de expressões faciais positivas, negativas e neutras de pessoas com deficiência intelectual. Consiste numa pesquisa

¹Graduando em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco, le-onar-do@hotmail.com

²Graduanda em Bacharelado em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco, brunamilene.1@hotmail.com

³Graduando em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco brunanox2@gmail.com

⁴Graduando em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco pedroandrelins2013@gmail.com

⁵Graduanda em Bacharelado em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco teixeraamanda93@gmail.com

⁶Graduanda em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco wilaine.oliveira2015@hotmail.com

⁷Graduando em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco guthyrod@gmail.com

⁸Graduanda em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco samaraenfmelo@gmail.com

⁹Graduanda em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco bruna.mps@gmail.com

¹⁰Doutor em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco, vinicius.damasceno@gmail.com



observacional, a qual o pesquisador atua como expectador de acontecimentos, não intervindo no decorrer do percurso natural do mesmo, entretanto, executando análises, medições e outros procedimentos. Observou-se que houve uma predominância das expressões positivas 47% e neutras 47%, negativas 6%. Portanto, os participantes apresentaram respostas emocionais mais positivas e neutras, demonstrando-se mais prazerosos durante a prática do futsal.

Palavras-chaves: Futsal. Deficiência. Esporte. Expressões.

INTRODUÇÃO

No viés desporto–inclusão, segundo (GREGUOL, 2019) a prática de esportes adaptados contribui para a inclusão social, desenvolvimento cognitivo e ensino-aprendizagem fazendo com que a pessoa com deficiência tenha um bom desempenho nas atividades, reconhecendo, diante disso, a importância do desporto adaptado como um possível facilitador para a melhoria da qualidade de vida. Sendo assim, jogos esportivos coletivos (JEC) como o futsal, podem trazer contribuições para o desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual (DI) em aspectos físicos e motores, juntamente com melhoras nas dimensões cognitivas e sociais. Não só isso, como também o avanço no desempenho nas ações do jogo, proporcionando uma prática que pode ser aproveitada ao longo da vida (JOAQUIM; DANTAS, 2016). Nesse prisma, Segundo (LINS, 2016) o Programa de Iniciação ao Desporto Especial (PRO-NIDE), que acontece na Universidade Federal de Pernambuco, vem proporcionando por meio de práticas esportivas, lúdicas e recreativas o desenvolvimento educacional dos participantes, a melhoria da qualidade de vida e também todo o processo de inclusão e socialização dos indivíduos. Na atualidade, o PRO-NIDE tem proporcionado a esse público cinco modalidades esportivas coletivas e individuais, no qual são: Futsal, voleibol, natação, bocha e atletismo. Diante do exposto acima, o futsal se configura como uma atividade inclusiva para as pessoas com DI, e agrega conhecimento tanto para os alunos quanto para os professores do PRO-NIDE. No entanto, vale ressaltar que a afetividade é um processo interligado ao desenvolvimento do ser humano, segundo (LEITE, 2012) e nessa perspectiva, as respostas emocionais podem estar diretamente ligadas a estudos de (EKMAN; FRIESEN, 1978 apud MATSUMOTO; EKMAN, 2004) no qual, analisou as expressões de cada uma das sete emoções: raiva, desprezo, nojo, medo, felicidade, tristeza e surpresa, codificado pelo Sistema de Codificação de Ações Faciais. Porém, ainda são poucos os estudos investigam como ocorrem as emoções a partir percepção de feições das práticas de pessoas com deficiência no futsal, sendo necessário maiores estudos. **Objetivo:** O presente relato tem por finalidade analisar as respostas emocionais durante a prática do futsal a partir das expressões faciais positivas, negativas e neutras de pessoas com deficiência intelectual.



MÉTODOS

Foi aplicado um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) autorizando a participação dos indivíduos na análise. O presente relato foi realizado por estudantes de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, no Programa de Iniciação ao Desporto Especial (PRO-NIDE) vinculado a instituição. Consiste numa análise observacional, a qual o pesquisador atua como expectador de acontecimentos, não intervindo no decorrer do percurso natural do mesmo, entretanto, executando análises, medições e outros procedimentos. Diante disso, foram observadas as respostas emocionais a partir de expressões faciais positivas, negativas e neutras em pessoas com deficiência intelectual durante as práticas do futsal. Nessa perspectiva, foi feita uma análise com nove alunos, cinco do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Essa pesquisa foi feita durante 3 aulas da modalidade em um período de trinta minutos cada prática. As aulas apresentam os fundamentos do futsal, de forma lúdica e situações de jogo a partir da observação visual. Essas observações foram feitas por 3 estagiários do PRO-NIDE, verificando no decorrer das aulas as respectivas expressões faciais de: Felicidade, tristeza, raiva e neutralidade classificando como positivas, negativas e neutras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse relato de experiência, observou-se que a partir dos dados coletados na pesquisa, houve a predominância das expressões positivas 47%, neutras 47% e negativas com 6% para com essas pessoas com deficiência intelectual. Diante disso, essa predominância positiva das feições, se dava a partir de acertos durante as jogadas, por exemplo trabalhando o passe, domínio da bola, drible, o chute a gol, além dos possíveis estímulos verbais positivos dos professores durante as jogadas. Ainda, as reações neutras possivelmente também obtiveram essa porcentagem predominante pelo futsal ser um esporte mais complexo e se demonstrar mais aleatório durante as ações do jogo, consequentemente, proporcionando situações de surpresa podendo causar essas expressões mais neutras. Contudo, já as poucas as reações negativas que se obteve por meio de situações comuns que acontecem em jogo, devido a passe errado, trombadas e até mesmo boladas na face durante os jogos.

CONCLUSÕES

Portanto, as pessoas com deficiência intelectual do PRO-NIDE, apresentam respostas emocionais a partir das expressões faciais mais positivas e neutras, demonstrando-se mais prazerosos durante a prática do futsal. Diante disso, essas expressões podem servir como possíveis indicativos, atentando a sensibilidade dos professores para as expressões faciais e proporcionar a partir delas, um direcionamento metodológico do que está acontecendo nas aulas de futsal do projeto de extensão, servindo como possíveis indicativos para volume e intensidade das atividades



propostas ou até mesmo mudanças na forma de ensino-aprendizagem, ou seja, nos planos de aula.

REFERÊNCIAS

GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes. Atividade Física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. - 4. Ed. rev.e ampl. - Barueri, SP: Molone, 2019.

JOAQUIM, Érica Roberta; DANTAS, Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho. Ensino de futsal para pessoas com deficiência intelectual. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 22, n. 1, p. 93-110, 2016.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Afetividade nas práticas pedagógicas. Temas em psicologia, v. 20, n. 2, 2012.

LINS, Vanira Maria Laranjeiras. Entre história e memória: O caso do Programa de Iniciação ao Desporto Especial (PRO-NIDE) da Universidade Federal de Pernambuco. 2016.

MATSUMOTO, David; EKMAN, Paul. The Relationship Among Expressions, Labels, and Descriptions of Contempt. Journal of Personality and Social Psychology, 2004, Vol. 87, No. 4, 529–540.